

## Uruguayana mulher desaparecida durante a ditadura militar recebe enterro adequado após 50 anos

Uma uruguaia sequestrada por forças de segurança durante a ditadura militar do Uruguai recebeu um enterro adequado, quase 50 anos depois de ter sido desaparecida à força.

Os fragmentos ósseos de Amelia Sanjurjo foram exumados exatamente um ano atrás de uma base militar uma pequena cidade do sul do Uruguai. Ela foi finalmente identificada na última semana após investigadores terem coletado amostras de DNA de sua tia materna e sobrinhos na Uruguai, Espanha e Itália busca de uma correspondência.

Sanjurjo, lembrada por familiares e amigos como uma pessoa gentil e paciente funcionária de uma editora e membro do Partido Comunista do Uruguai, tinha 41 anos e estava grávida quando foi sequestrada nas ruas de Montevideu 2 de novembro de 1977. Promotores disseram que ela morreu após ser espancada e torturada um centro de detenção militar seis dias após a prisão.

A identificação de seus restos mortais foi um sucesso raro para times forenses que apenas recuperaram os restos mortais de cinco outras pessoas desaparecidas no Uruguai desde que as escavações começaram 2005.

## Luta pela justiça e responsabilização 40 anos após o fim da ditadura no Uruguai

A identificação de vítimas é parte de um esforço maior para entregar justiça e responsabilização 40 anos após o fim da ditadura no Uruguai, um capítulo traumático da história marcado por uma brutal repressão sob o regime autoritário que se espalhou pelo Sul da América do Sul. De 1973 a 1985, as forças militares do Uruguai desencadearam uma campanha de repressão após terem derrotado grande parte uma insurreição guerrilheira, fazendo desaparecer 197 pessoas, de acordo com o número do governo.

Um número incontável de uruguaiois sequestrados pela ditadura militar do Uruguai acabou detido na Argentina como resultado da Operação Condor, um plano secreto executado por várias ditaduras sul-americanas para eliminar seus opositores de esquerda. Times forenses identificaram até agora 31 desaparecidos uruguaiois com base restos recuperados outras partes da região, incluindo centros de detenção clandestinos na Argentina.

Argentina tem enfrentado sua passado brutal de forma muito mais abrangente do que o Uruguai e outros países vizinhos. Após o retorno do governo civil no Uruguai, o governo aprovou uma anistia que abrange os crimes da ditadura, bem como seus opositores guerrilheiros, atrasando o processo judicial.

Nos tribunais argentinos, mais de 300 sentenças foram entregues e milhares de oficiais militares receberam punições por crimes cometidos durante a ditadura. No Uruguai, menos de 30 julgamentos ocorreram.

Mudanças recentes na legislação buscam acelerar o processo de justiça. O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, disse que a identificação de Sanjurjo mostra "o compromisso do governo com a busca pelos desaparecidos".

"Fiquei profundamente triste ao saber da morte de Akebono, um gigante no mundo do sumô e uma ponte entre os Estados Unidos.

"Quando Akebono se tornou o primeiro grande campeão estrangeiro, a maior posição do sumô 1993 abriu as portas para outros lutadores estrangeiros encontrarem sucesso no esporte. Ao

longo de seus 35 anos na Japão AKEBONO fortaleceu os laços culturais entre Estados Unidos e sua pátria adotada ao unir todos nós através da prática esportiva."

Akebono foi 11 vezes vencedor de um grande torneio e se aposentou 2001.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: cef online jogos

Palavras-chave: **cef online jogos - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07